

Tabela 1.3.3.1 - Potencial hidrelétrico, segundo as bacias hidrográficas - 2019

Bacias hidrográficas	Potencial hidrelétrico (potência instalada - MW)			
	Total	Em operação, construção	Inventário, viabilidade, projeto básico	Estimado
Total	246 394,13	109 127,39	93 771,71	43 495,03
Amazônica	94 959,03	24 059,57	40 304,67	30 594,79
Tocantins	27 023,03	13 382,68	11 765,75	1 874,60
Atlântico Sul				
Trecho Norte e Nordeste (1)	2 905,40	812,00	1 386,70	706,70
Trecho Leste (2)	13 817,52	5 486,72	7 031,30	1 299,50
Trecho Sudeste (3)	10 423,06	3 828,35	4 563,65	2 031,06
São Francisco	22 600,36	10 780,35	10 259,03	1 560,98
Paraná	62 915,95	44 168,56	13 661,69	5 085,70
Uruguai	11 749,78	6 609,16	4 798,92	341,70

Fonte: Potencial hidrelétrico brasileiro em cada estágio por bacia hidrográfica. In: Eletrobras. Sistema de Informações do Potencial Hidrelétrico Brasileiro: Sipot. Rio de Janeiro: 2018. Disponível em: https://eletrobras.com/pt/_layouts/15/osssearchresults.aspx?u=https%3A%2F%2Feletrobras%2Ecom%2Fpt&k=POTENCIAL%20hidrel%C3%A9trico%20brasileiro%20por%20bacia%20hidrogr%C3%A1fica. Acesso em: mar. 2024.

Notas: 1. Dados referentes ao mês de dezembro de 2019.

2. As bacias hidrográficas respeitam a nomenclatura da Agência Nacional de Energia Elétrica - A NEEL.

(1) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, ao norte da bacia Amazônica e entre a foz do rio Tocantins e a do rio São Francisco. (2) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, entre a foz do rio São Francisco e a divisa dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo. (3) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, ao sul da divisa dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo.